

Democracia sob cerco: fascismo histórico e neocolonialismo em debate

Por Katarine Costa · 17/05/2026

No início de maio de 2026, o *Guilhotina*, podcast do **Le Monde Diplomatique Brasil**, lançou a série **“Democracia sob cerco: como a extrema direita se reorganiza no Brasil”**. Produzido em parceria com a **Fundação Rosa Luxemburgo**, o especial foi concebido num momento em que o país permanece profundamente polarizado: mesmo após quatro anos de governo Lula, o **bolsonarismo continua consolidado como força política e a extrema-direita ainda mobiliza amplos setores da sociedade**. Ao longo de oito episódios publicados às quintas-feiras, o jornalista **Luís Brasilino** entrevista ativistas e especialistas para entender por que o discurso autoritário persiste e como combater a agenda antidemocrática.

A série integra a série de produções relacionadas à [Conferência Internacional “A saída é pela esquerda - Good Night, Far Right”](#), iniciativa da Fundação Rosa Luxemburgo voltada à defesa da democracia e à construção de narrativas progressistas. Cada programa conta com roteiro, apresentação e produção de Brasilino e edição/sonorização de **Beatriz Pasqualino**, da Rádio Tertúlia. A seguir, um resumo dos dois primeiros episódios.

Episódio #1 - “Fascismos ontem e hoje”

O episódio inaugural, publicado em 7 de maio de 2026, convida o historiador **Lincoln Secco** a **pensar o fascismo como fenômeno histórico e como linguagem política contemporânea**. Secco explica as **origens do fascismo**, analisa suas **bases sociais** e destaca as **especificidades do fascismo no Brasil**, onde o bolsonarismo se alimenta de discursos extremistas e de uma base social enraizada. O historiador também discute os **desafios colocados à democracia brasileira** e as dificuldades de enfrentar um movimento que, embora derrotado eleitoralmente, continua ocupando espaços políticos e culturais.

O episódio mostra que compreender o fascismo exige olhar não apenas para o período entre guerras na Europa, mas também para a **atualização dessa linguagem** em contextos democráticos, como o Brasil. A conversa busca **desnaturalizar o autoritarismo**, mostrar suas conexões com crises econômicas e inseguranças sociais, e refletir sobre estratégias de resistência.

Episódio #2 - “Extrema direita e neocolonialismo”

No episódio seguinte, lançado em 14 de maio de 2026, a cientista política **Monica Bruckmann** debate a relação entre a **ascensão da extrema-direita nos Estados Unidos**, a **crise da hegemonia norte-americana** e as pressões sobre a América Latina. A partir de perguntas como **“os ataques de Donald Trump aos países latino-americanos são demonstrações de força ou de fraqueza?”** e **“o que o declínio do império norte-americano e a ascensão chinesa significam para o Brasil e a região?”**, o programa investiga como o avanço da ultradireita se articula com **estratégias neocoloniais**. Bruckmann, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro e especialista em geopolítica

e integração regional, destaca que a retórica belicosa nos EUA convive com uma **perda de influência global** e que a disputa entre Washington e Pequim abre oportunidades e riscos para os países latino-americanos.

O diálogo ressalta que o **neocolonialismo contemporâneo** se expressa tanto em políticas econômicas quanto em intervenções ideológicas e culturais. A convidada aponta que, diante do vácuo de liderança, **extremistas constroem narrativas apocalípticas** e exploram medos em torno de perda de soberania. Para o Brasil, compreender esse cenário é vital para formular políticas externas soberanas e para **fortalecer alianças regionais** que resistam a pressões autoritárias.

Episódio #3 Ultradireitas, com Jorge Chaloub

Uma postagem feita pelo nosso convidado ainda em 2023 ficou em nossa cabeça desde então. Diante das medidas altamente impopulares apresentadas por Javier Milei, ele chamava atenção para um ponto central: em vez da busca pela eficiência “ao modo de um neoliberal tradicional”, o anarcocapitalismo do presidente argentino expressa um radicalismo moral, “que se justifica a partir de princípios, não de resultados”.

No terceiro episódio da série “Democracia sob cerco: Como a extrema direita se reorganiza no Brasil”, Luís Brasilino entrevista o cientista político Jorge Chaloub, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora e do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para entender as transformações pelas quais a direita vem passando nos últimos anos. A conversa passa pelo surgimento de novas correntes mais radicais, pela radicalização da direita tradicional e pelas perspectivas da ultradireita neste ano eleitoral.

Este especial de oito episódios é uma parceria do Guilhotina, podcast do Le Monde

Diplomatique Brasil, com a Fundação Rosa Luxemburgo e faz parte do projeto “A saída é pela esquerda: Good Night, Far Right”. Para mais informações, acesse: <https://rosalux.org.br/liderancas-de-esquerda-de-26-paises-participam-de-conferencia-em-sao-paulo/>.

Confira!

Ficha técnica e parceiros

- **Podcast:** Guilhotina – Le Monde Diplomatique Brasil.
- **Produtor/apresentador/roteiro:** **Luís Brasilino**.
- **Edição e sonorização:** **Beatriz Pasqualino** (Rádio Tertúlia).
- **Parceria institucional:** **Fundação Rosa Luxemburgo**, no âmbito do projeto “A saída é pela esquerda – Good Night, Far Right”.
- **Formato:** série de 8 episódios publicados semanalmente; os programas são gravados em português e estão disponíveis em plataformas de streaming e no site do Le Monde Diplomatique Brasil.

Conclusão

“Democracia sob cerco” se destaca como um esforço jornalístico e acadêmico para **explicar as raízes e as metamorfoses da extrema-direita**, fornecendo contextos históricos e geopolíticos ao debate público. Ao reunir **pesquisadores como Lincoln Secco e Monica Bruckmann**, a série ilumina a continuidade entre fascismos passados e discursos autoritários presentes, e evidencia como a reorganização da ultradireita se conecta a dinâmicas globais de poder. O projeto reforça a importância de **defender a democracia por meio do conhecimento**, convidando a audiência a refletir sobre a urgência de construir alternativas

progressistas em tempos de radicalização política.

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/democracia-sob-cerco-fascismo-historico-e-neocolonialismo-em-debate/>